



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Educação Infantil, Alfabetização e Letramento

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2.	Características Técnicas do Curso	3
3.	Público Alvo	3
4.	Critérios de Seleção.....	4
5.	Justificativa do Curso.....	4
6.	Objetivos do Curso	5
7.	Competências e Habilidades do Egresso.....	6
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	7
9.	Estágio Não Obrigatório	9
10.	Matriz Curricular	10
11.	Carga Horária.....	11
12.	Conteúdo programático	11
13.	Infraestrutura Física e Pedagógica	30

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Educação Infantil, Alfabetização e Letramento

Área de Avaliação (CAPES): Educação

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (7.00.00.00-0)

Área do Conhecimento (CAPES): Educação (7.08.00.00-6)

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público Alvo

O curso destina-se a egressos dos cursos de Letras (licenciatura), Pedagogia e outras áreas, assim como profissionais ligados à área da Educação (gestores, coordenadores, supervisores educacionais).

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A oferta da Especialização em Educação Infantil, Alfabetização e Letramento se justifica pela necessidade de se pensar a formação de profissionais para atuação nesta modalidade de ensino, visto que a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB nº 9394/96, a Educação Infantil foi reconhecida como primeira etapa da educação básica, sendo realizada com base no critério de faixa etária, ou seja, em creches até os três anos e em pré-escolas dos quatro aos seis anos.

A alfabetização e o letramentos são essenciais para que o cidadão atue de forma plena na sociedade na área acadêmica, profissional, social e relacional dos indivíduos.

O curso de Educação Infantil, Alfabetização e Letramento justifica-se como forma de subsidiar a atuação e o aperfeiçoamento de pedagogos, professores e demais atores educacionais para o desenvolvimento da aprendizagem no contexto das práticas de alfabetização e letramento inovadoras na modalidade da Educação Infantil.

Oferece a possibilidade de realizar análises e reflexões necessárias para a compreensão dos fundamentos teóricos e metodológicos dos processos de alfabetização e letramento na modalidade da Educação Infantil e instrumentaliza os profissionais para atuarem na aquisição e desenvolvimento

da leitura, escrita de forma mais inovadora, o que inclui os recursos tecnológicos e a educação de caráter inclusivo e multicultural.

As temáticas abordadas no presente curso, possibilitarão a ampliação da visão crítica e reflexiva em relação aos processos de desenvolvimento da alfabetização e letramento na Educação Infantil, levando o pós-graduando a se instrumentalizar para o exercício profissional nesse contexto de atuação.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Atuar no planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas alfabetizadoras e de letramento destinadas aos estudantes da Educação Infantil.

6.2. Objetivos Específicos

- Promover reflexões sobre os fundamentos históricos, sociopolíticos, pedagógicos e psicológicos envolvidos no contexto da Educação Infantil;
- Apresentar os fundamentos metodológicos do processo de alfabetização e letramento de crianças incluindo os recursos tecnológicos e da educação inclusiva;
- Abordar as características dos processos cognitivos na aprendizagem, com foco nos aspectos relacionados à aquisição da linguagem e da escrita;
- Subsidiar ações educacionais de prevenção das dificuldades de ensino e aprendizagem encontradas nos contextos educacionais;
- Contribuir para a orientação adequada de docentes, discentes e outros atores educacionais envolvidos no processo de alfabetização e letramento na Educação Infantil;

- Discutir sobre o planejamento pedagógico e a avaliação, como fatores interdependentes e essenciais nos processos educacionais.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Ser capaz de elaborar, executar e avaliar processos e projetos educacionais direcionados à alfabetização e letramento na modalidade da Educação Infantil, envolvendo os conhecimentos dos recursos tecnológicos e da educação inclusiva.

Habilidades

- Apropriar-se e empregar de forma consistente os conhecimentos da Educação Infantil na construção de processos direcionados à alfabetização e letramento;
- Atuar em processos de alfabetização e letramento no contexto da cultura digital, da inclusão e da prevenção de dificuldades de aprendizagem;
- Compreender as potencialidades da ludicidade e do contexto tecnológico empregá-las como recursos nas práticas de alfabetização e letramento na Educação Infantil;
- Orientar docentes, discentes, familiares e demais envolvidos no processo de alfabetização e letramento de crianças de modo a alcançar objetivos educacionais.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;

II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e

II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
A criança como produtora cultural	0 h	40 h	40 h
Didática: planejamento e qualidade	0 h	40 h	40 h
Aquisição da linguagem e escrita	0 h	40 h	40 h
Alfabetização e letramento: fundamentos metodológicos	0 h	40 h	40 h

Ludicidade, currículo e avaliação na educação infantil	0 h	40 h	40 h
Planejamento, didática e avaliação na alfabetização	0 h	40 h	40 h
A função social da escrita e a alfabetização em contextos tecnológicos	0 h	40 h	40 h
Linguagem oral, escrita e literatura	0 h	40 h	40 h
Legislação, políticas e inclusão na educação infantil	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância;

- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD**: a educação a distância hoje. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação a distância**: sistemas de aprendizagem on-line. 3. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: A criança como produtora cultural

Ementa: Perspectivas históricas, social, política e cultural da educação infantil no Brasil; A evolução do conceito de infância e as infâncias vividas: a construção social da infância e os modos de ser criança; As teorias do desenvolvimento humano e a educação infantil: características evolutivas das capacidades cognitiva, motora, afetiva e social; A afetividade como fator que contribui no desenvolvimento e aprendizagem na educação infantil; A forma de se expressar da criança de 0 a 5 anos: produção cultural para crianças e das crianças; Os direitos fundamentais das crianças e a produção cultural nas creches e escolas; O cuidar e o educar na educação infantil: as manifestações das expressividades sob diferentes linguagens; O lúdico e a brincadeira na educação infantil: as interlocuções com a cultura de mídia e a cultura lúdica.

Objetivo: Compreender como se dá o crescimento e amadurecimento físico, cognitivo, mental e social dos sujeitos.

Conteúdo Programático 1: Perspectivas históricas, social, política e cultural da educação infantil no Brasil.

Conteúdo Programático 2: A evolução do conceito de infância e as infâncias vividas: a construção social da infância e os modos de ser criança;

Conteúdo Programático 3: As teorias do desenvolvimento humano e a educação infantil: características evolutivas das capacidades cognitiva, motora, afetiva e social.

Conteúdo Programático 4: A afetividade como fator que contribui no desenvolvimento e aprendizagem na educação infantil.

Conteúdo Programático 5: A forma de se expressar da criança de 0 a 5 anos: produção cultural para crianças e das crianças.

Conteúdo Programático 6: Os direitos fundamentais das crianças e a produção cultural nas creches e escolas.

Conteúdo Programático 7: O cuidar e o educar na educação infantil: as manifestações das expressividades sob diferentes linguagens.

Conteúdo Programático 8: O lúdico e a brincadeira na educação infantil: as interlocuções com a cultura de mídia e a cultura lúdica.

Bibliografia:

ÁRIES, Philippe. A História social da família e da criança. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

FORTUNATI, Aldo. A Educação Infantil Como Projeto da Comunidade: crianças, Educadores e Pais Nos Novos Serviços Para a Infância e a Família: a experiência de San Min. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel; NUNES, Maria Fernanda. Infância e educação infantil. Campinas, SP: Papirus, 1999.

Demais referências:

CAVALIERE, Bazílio; KRAMER, Sônia. Infância, Educação e Direitos Humanos. São Paulo: Cortez, 2003.

FANTINA, Monica. Crianças, cinema e educação. São Paulo: 2011, ANNABLUME editora.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de e FINCO, Daniela (orgs.). Sociologia da infância no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2011.

FARIA; Zélia de Brito Fabri; DEMARTINI; Patrícia Dias Prado. (Org.). Por uma Cultura da Infância: metodologias de pesquisa com crianças. 3º ed. Campinas: Editora: Autores Associados, 2009, v. 1, p. 19-47.

FILHO, Altino José Martins & PRADO, Patrícia Dias (orgs.). Das pesquisas com crianças à complexidade da infância. Campinas: Autores Associados, 2011.

GUEDES-PINTO, Ana Lúcia. Memorial de Formação- Registro de um percurso. Disponível em: <<http://www.fe.unicamp.br/ensino/graduacao/downloads/proesf-AnaGuedes.pdf>>. Acesso em: 05 jul. 2016.

KOAN, Walter O. A infância da educação: o conceito devir-criança. In: _____. (Org.). Lugares da infância: filosofia. Rio de Janeiro, DP&A, 2004.

KRAMER, Sonia. Infância, cultura contemporânea e educação contra a barbárie. In: PINTO, Manuel. A construção social da infância. In: PINTO, M; SARMENTO, M. As crianças: contextos e identidade. Braga, Portugal, Universidade do Minho, 1997, p. 33-73.

KULHMANN Jr. M. Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.

MOYLES, Janet e Colaboradores. Fundamentos da Educação Infantil: enfrentando o desafio. Porto Alegre: Artmed, 2010.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia. Pedagogia(s) da infância: reconstruindo uma práxis de participação. In: ____; KISHIMOTO, Tizuko M.; PINASA, Mônica A. (Orgs.). Pedagogia(s) da Infância: Dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007. P. 13-36.

PAGNI, Pedro Angelo. As memórias da infância e as vicissitudes do desejo na experiência educativa: retratos literários e questões filosóficas para educadores. In: KOHAN, Walter O. (Org.). Lugares da Infância: Filosofia. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

PINTO, M.; SARMENTO, M. J. (Orgs.). As crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando campos. In: As Crianças: contexto e identidades. Braga, Portugal: Centro de Estudos da Criança, 1997.

PRIORE, Mary Del (Org.) História da Criança no Brasil. Editora Contexto. 1999.

QUINTEIRO, Jucirema. Infância e Educação no Brasil: um campo de estudos em construção. In: Ana Lúcia Goulart de Faria; Zeila de Brito Fabri Demartini; Patrícia Dias Prado. (Org.). Por uma Cultura da Infância: metodologias de pesquisa com crianças. 3º ed. Campinas: Editora: Autores Associados, 2009, v. 1, p. 19-47.

ROCHA, Eloisa Acires Candal. Infância e pedagogia: dimensões de uma intrincada relação. Revista Perspectiva. Florianópolis: Editora da UFSC, p. 21-33, 1998.

SARMENTO, Manuel, GOUVEA, Maria Cristina S. Estudos da Infância: educação e práticas sociais. Petrópolis: Vozes, 2008.

SOUZA, Gizele de (Org). A criança em perspectiva: o olhar do mundo sobre o tempo infância. São Paulo: Cortez, 2007.

SPODEK, B. & SARACHO, O.N. Ensinando crianças de três a oito anos. Porto Alegre: ArtMed, 1998. 432p.

TOMÁS, Catarina Almeida. A transformação da infância e da educação: algumas reflexões sócio-históricas. Disponível em: <<http://sites.ffclrp.usp.br/paideia/artigos/21/07.pdf>>. Acesso em: 05 jul. 2016.

ZABALZA, Miguel Angel. Qualidade na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Disciplina: Didática: planejamento e qualidade

Ementa: O pedagogo e os desafios da Educação Infantil na atualidade. A importância da Didática na Educação Infantil. A organização da prática pedagógica na educação infantil: materiais, espaços, brinquedos e brincadeiras. Competências e habilidades necessárias aos professores para a prática pedagógica na Educação Infantil. Pressupostos teórico-metodológicos e os diferentes fazeres na educação infantil: Emmi Pilker e Loris Malaguzzi. O planejamento e o plano de aula na Educação Infantil: a importância do registro. A organização do espaço e da aula na educação infantil: revisitando Freinet; Os indicadores de qualidade da educação infantil.

Objetivo: Compreender a concepção e o objeto de estudo da Didática, a identidade do professor para atuar na educação infantil e como se concretizam as práticas pedagógicas na perspectiva crítica e transformadora.

Conteúdo Programático 1: O pedagogo e os desafios da Educação Infantil na atualidade.

Conteúdo Programático 2: A importância da Didática na Educação Infantil.

Conteúdo Programático 3: A organização da prática pedagógica na educação infantil: materiais, espaços, brinquedos e brincadeiras.

Conteúdo Programático 4: Competências e habilidades necessárias aos professores para a prática pedagógica na Educação Infantil.

Conteúdo Programático 5: Pressupostos teórico-metodológicos e os diferentes fazeres na educação infantil: Emmi Pilker e Loris Malaguzzi.

Conteúdo Programático 6: O planejamento e o plano de aula na Educação Infantil: a importância do registro.

Conteúdo Programático 7: A organização do espaço e da aula na educação infantil: revisitando Freinet.

Conteúdo Programático 8: Os indicadores de qualidade da educação infantil.

Bibliografia:

BARBOSA, Maria Carmem Maria; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. Aprender e ensinar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999.

HELM, Judy Harris; BENEKE, Salle. O Poder dos projetos: novas estratégias e soluções para a educação infantil. Trad. Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Demais referências:

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Monsterrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

KRAMER, Sônia. Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil. 12. ed. São Paulo: Ática, 2000.

NOGUEIRA, Nilbo Nogueira. Pedagogia de Projetos: Etapas, papéis e atores. São Paulo, Érica, 2005.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Mônica Apezato (Orgs.). Pedagogias(s) da infância: dialogando com o passado: construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SOUZA, Regina Célia de; BORGES, Maria Fernanda S. Tognozzi (orgs.). A práxis na formação de educadores infantis. São Paulo: DP&A, 2002.

Disciplina: Aquisição da linguagem e escrita

Ementa: Desenvolvimento do pensamento e da linguagem no ser humano. A construção da linguagem escrita e oral. A criatividade comunicativa e a expressão através da fala, da escrita e da leitura. A aquisição e ensino de competências linguísticas.

Conteúdo Programático 1: Pensamento e Linguagem.

Textos de apoio: Corrêa (2006); Vygotsky (2000).

Conteúdo Programático 2: Desenvolvimento da Linguagem.

Textos de apoio: Corrêa (2006); Vygotsky (2000).

Conteúdo Programático 3: Linguagem Escrita e Linguagem Oral.

Textos de apoio: Vygotsky (2000); Zorzi (2003).

Conteúdo Programático 4: Compreensão oral e compreensão escrita.

Textos de apoio: Vygotsky (2000); Zorzi (2003).

Conteúdo Programático 5: Comunicação e Linguagem.

Textos de apoio: Teberosky, Cardoso (2003); Zorzi (2003).

Conteúdo Programático 6: Alterações da linguagem, da leitura e da escrita.

Textos de apoio: Corrêa (2006); Zorzi (2003).

Conteúdo Programático 7: Metodologia e Didática: competências linguísticas e ensino.

Textos de apoio: Kramer (2001); Teberosky, Cardoso (2003).

Conteúdo Programático 8: Principais problemas em leitura e escrita.

Textos de apoio: Corrêa (2006); Zorzi (2003).

Bibliografia:

CORREA, Letícia M. Aquisição da Linguagem e Problemas do desenvolvimento linguístico. PUC-Rio. São Paulo, 2006.

KRAMER, Sônia; OSWALD, Maria L. Didática da Linguagem: ensinar a ensinar ou ler e escrever? Papirus. São Paulo, 2001.

TEBEROSKY, Ana; CARDOSO, Beatriz. Psicopedagogia da Linguagem Escrita. Petrópolis: Vozes, 2003.

VYGOSTKY, Lev. A Construção do Pensamento e da Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ZORZI, Jaime Luiz. Aprendizagem e Distúrbios da Linguagem Escrita. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Disciplina: Alfabetização e letramento: fundamentos metodológicos

Ementa: Aspectos históricos, sociológicos, psicológicos e linguísticos da alfabetização de crianças. Fundamentos teóricos dos métodos de alfabetização. Construção da escrita. Desenvolvimento da linguagem. A formação do professor alfabetizador. Alfabetização e letramento. Função social da escrita. Aquisição da linguagem oral, leitura e escrita.

Competências e Habilidades:

- Compreender a construção da alfabetização de crianças no Brasil;

- Caracterizar alfabetização e letramento estabelecendo relações entre os termos;
- Reconhecer a alfabetização como exercício de cidadania;
- Analisar os recursos tecnológicos digitais no processo alfabetizador de crianças.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Concepção e processos históricos da alfabetização no Brasil.

Conteúdo Programático 2: Linguagem e a aprendizagem da leitura e escrita.

Conteúdo Programático 3: Alfabetizar letrando: suas implicações teóricas, sociais e práticas.

Conteúdo Programático 4: A alfabetização e os recursos pedagógicos e tecnológicos digitais.

Bibliografia básica

FERREIRO, Emília. Psicogênese da língua escrita. Trad. Diana Myriam Lichtenstein, Liana Di Marco e Mário Corso. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

MARCÍLIO, Maria Luiza. História da Alfabetização no Brasil. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2016. 528 p.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Os sentidos da Alfabetização: São Paulo (1876-1994). São Paulo, Editora Unesp, 2000.

SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. 1ª ed.; 2ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2018.

Bibliografia complementar

BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. 7ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

FREIRE, Paulo. Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra. 6ª ed. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

Disciplina: Ludicidade, currículo e avaliação na educação infantil

Ementa: A influência da concepção de criança no trabalho desenvolvido na educação infantil. A interferência da concepção de ensino e aprendizagem na organização da prática pedagógica na educação infantil. Currículo e Proposta pedagógica para a educação infantil: os diálogos entre Lóczy e Reggio Emilia. O objeto de estudo das diferentes áreas de conhecimento que compõem o currículo da educação infantil e a criança como protagonista do processo. A interdisciplinaridade e a ludicidade como eixo curricular da Educação Infantil. Avaliação da aprendizagem na educação infantil: concepções e modalidades. A diversificação dos instrumentos avaliativos na educação infantil. O papel do professor diante de uma avaliação permeada pela pedagogia da escuta.

Objetivo: Compreender de que maneira a concepção de criança, currículo e avaliação interferem na prática pedagógica do professor.

Conteúdo Programático 1: A influência da concepção de criança no trabalho desenvolvido na educação infantil.

Conteúdo Programático 2: A interferência da concepção de ensino e aprendizagem na organização da prática pedagógica na educação infantil.

Conteúdo Programático 3: Currículo e Proposta pedagógica para a educação infantil: os diálogos entre Lóczy e Reggio Emilia.

Conteúdo Programático 4: O objeto de estudo das diferentes áreas de conhecimento que compõem o currículo da educação infantil e a criança como protagonista do processo.

Conteúdo Programático 5: A interdisciplinaridade e a ludicidade como eixo curricular da Educação Infantil.

Conteúdo Programático 6: Avaliação da aprendizagem na educação infantil: concepções e modalidades.

Conteúdo Programático 7: A diversificação dos instrumentos avaliativos na educação infantil.

Conteúdo Programático 8: O papel do professor diante de uma avaliação que ajude o aluno a aprender.

Bibliografia:

ARRIBAS, Teresa Lleixà e Cols. Educação Infantil: Desenvolvimento, currículo e organização escolar- 5.ed Porto Alegre: Artmed, 2004.

BONDIOLI, Anna; MANTOVANI, Susanna. Manual de educação infantil: de 0 a 3 anos: uma abordagem reflexiva. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

GODOI, Elisandra Girardelli. Avaliação na educação infantil: um encontro com a realidade. Porto Alegre: Mediação, 2004. MACHADO, Maria Lúcia A. Pré-escola é, não é escola. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

Demais referências:

HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 11.ed. Porto Alegre: Mediação, 1991.

_____. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.

_____. Avaliação na Pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 1996. (Cadernos Educação Infantil)

SHORES, Elizabeth; GRACE, Cathy. Manual de portfólio: um guia passo a passo para professores. Porto Alegre: Artmed, 2001.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. 2.ed. Campinas: Papirus, 2005.

Disciplina: Planejamento, didática e avaliação na alfabetização

Ementa: Planejamento das práticas escolares de alfabetização e letramento. Articulação entre planejamento e avaliação. Avaliação para alfabetização. Instrumentos de avaliação, interpretação e aplicação dos resultados.

Competências e Habilidades:

- Contrastar os processos de alfabetização e letramento estabelecendo diferenças entre ambos e suas interfaces.
- Recordar os processos históricos da alfabetização e seus desdobramentos culminando na compreensão do conceito de cidadão alfabetizado.
- Enumerar o conjunto de aspectos relevantes no que tange à alfabetização, letramento e à avaliação do processo.
- Formular uma proposta de escolarização de sucesso, auxiliando de forma eficaz na produção de sujeitos competentes no domínio das práticas sociais de leitura e escrita.
- Reconhecer que a docência e as tarefas a ela associadas deve ser considerada como parte de um trabalho intencional e, portanto, merecedor de planejamento, com os devidos procedimentos de organização, como condição para que haja um efetivo incremento de sua qualidade.
- Selecionar procedimentos e técnicas que permitam construir um planejamento consistente para alfabetizar e letrar os alunos oferecendo assim condições para que se desenvolvam de maneira integral e plena.
- Escolher instrumentos avaliativos condizentes com a prática educativa considerando, inclusive, a autoavaliação durante todo o processo.

Conteúdo Programático 1: História da alfabetização em quatro períodos distintos. Domínio da escrita e letramento. As três fases do aprendizado aplicadas na leitura. Alfabetização e Letramento: Reflexões e ações do Professor. Métodos de Alfabetização: um contexto histórico.

Conteúdo Programático 2: O processo histórico da alfabetização. O Processo de construção da Escrita por Emília Ferreiro. As contribuições de Magda Soares. Estratégias para a competência leitora. Alfabetização de Jovens e adultos: desafios.

Conteúdo Programático 3: Métodos e técnicas de alfabetização. Critérios de análise de livros de literatura, materiais didáticos e de apoio no desenvolvimento da leitura e da escrita. A relevância do lúdico e dos jogos no processo de alfabetização.

Conteúdo Programático 4: Avaliação: objetivos na alfabetização. Análise de alternativas para avaliação do conhecimento construído sobre a língua escrita pelo alfabetizando. Instrumentos para avaliação: preparação para a prática. Processo avaliativo coletivo.

BRASIL, MEC, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, DIRETORIA DE APOIO À GESTÃO EDUCACIONAL. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Avaliação no ciclo de alfabetização: reflexões e sugestões. Brasília, 2012. Disponível em: <http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/Formacao/caderno_avaliacao.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2020.

BRASIL, MEC, SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO. PNA Política Nacional de Alfabetização/Secretaria de Alfabetização. – Brasília : MEC, SEALF, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf> Acesso em 10 jun. 2022.

LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2008.

LUCKESI, C. C. Planejamento e avaliação na escola: articulação e necessária determinação ideológica. Série Ideias, n. 15, p. 115-125. São Paulo: FDE, 1992. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_15_p115-125_c.pdf>. Acesso em 10 jun. 2022.

SANTOS, C.; MENDONÇA, M. (Orgs.). Alfabetização e letramento: conceitos e relações. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: <<http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/22.pdf>> Acesso em 28 jun. 2022.

SOARES, M. Um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SOLÉ, I. Estratégias de Leitura. Tradução Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ÁLVAREZ, M. (org.). O Projeto Educativo da Escola. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ANDRADE, L. O valor das provas. Revista Nova Escola – Edição Especial Gestão Escolar. São Paulo: Editora Abril SA, 2008. p.38-44.

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Brasil no Pisa 2018 [recurso eletrônico]. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020.185 p. : il.

Disponível em:

<https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/relatorio_brasil_no_pisa_2018.pdf> Acesso em 10 jun. 2022.

FERREIRO, E; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas,1984.

FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo, Cortez, 1989.

FREIRE, M. (et al). Avaliação e Planejamento: a prática educativa em questão. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

LEITE, S. A. S. IAR - Instrumento de avaliação do repertório básico para a alfabetização. São Paulo: Edicon, 1985.

SILVA, C. S. R. O planejamento das práticas escolares de alfabetização e letramento. In: CASTANHEIRA, M. L.; MACIEL, F.; MARTINS, R. (orgs.) Alfabetização e letramento na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica Editora: Ceale, 2008.

STEIN, L. M. Teste de Desempenho Escolar: Manual para Aplicação e Interpretação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Educação. Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita. Avaliação diagnóstica: alfabetização no ciclo inicial. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 2005a. Disponível em: <http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/banco_objetos_crv/%7B707A638A-6A3B-47D0-B254-8A5D440F8327%7D_Caderno%205%20professor.pdf>. Acesso em 10 jun. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Educação. Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita. Avaliação diagnóstica: alfabetização no ciclo inicial - Caderno. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 2005b. Disponível em: <http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/banco_objetos_crv/%7B1379E82C-152F-40F6-960E-E30139624BC2%7D_Caderno%205%20%20aluno.pdf>. Acesso em 10 jun. 2022.

Disciplina: A função social da escrita e a alfabetização em contextos tecnológicos

Ementa: Cultura digital na perspectiva da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Alfabetização e letramento. Tecnologias digitais na produção e difusão da escrita. O fenômeno das Fakes News e a importância do letramento digital. Práticas pedagógicas de alfabetização e letramento no contexto da cultura digital.

Competências e Habilidades:

- Entender quais são elementos necessários para a constituição da cultura digital a partir da BNCC;
- Identificar as características da alfabetização e do letramento;
- Relacionar as tecnologias digitais com a produção e difusão da escrita;
- Desenvolver práticas pedagógicas de alfabetização e letramento no contexto da cultura digital.

Conteúdo Programático 1: Cultura digital e a BNCC.

Conteúdo Programático 2: Letramento, alfabetização e cultura digital.

Conteúdo Programático 3: Letramento digital e o fenômeno das Fakes News.

Conteúdo Programático 4: Práticas pedagógicas de alfabetização e letramento e a cultura digital.

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. Base Nacional Curricular Comum: BNCC, 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>> Acesso em: 02 de mai. 2022.

ROJO, R. H. R. Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs. 1. ed. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2013.

SOARES, Magda. Novas Práticas de Leitura e Escrita: letramento na cibercultura. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002.

SOARES, Magda Becker. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação. n. 25, p. 5-17, jan./abr. 2004.

Bibliografia complementar:

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. 21ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

RIBEIRO, A. E. et al. (Org.). Linguagem, tecnologia e educação. São Paulo: Petrópolis, 2010.

ROJO, ROXANE. Entre Plataformas, ODAs e Protótipos: Novos multiletramentos em tempos de WEB2. THE ESPECIALIST, v. 38, p. 1-20, 2017.

Disciplina: Linguagem oral, escrita e literatura

Ementa: Teorias e metodologias pedagógicas do processo de ensino e aprendizagem da linguagem oral e escrita na Educação Infantil. A linguagem oral e escrita na Educação Infantil a partir da BNCC. O desenvolvimento da leitura e da escrita na Educação Infantil. Desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à aquisição da leitura e da escrita: a intervenção na Educação Infantil. As relações entre leitura e literatura. A importância da literatura na educação infantil. A leitura deleite. Os gêneros textuais na Educação Infantil. O planejamento e a avaliação na Educação Infantil, a partir da BNCC.

Competências e Habilidades:

- ❖ Refletir sobre as teorias que norteiam o processo de aquisição da linguagem oral e da escrita sob o ponto de vista linguístico e pedagógico, a fim de buscar metodologias de ensino que viabilizem seus desenvolvimentos na Educação Infantil.
- ❖ Compreender como a linguagem oral, escrita e a literatura podem ser vistas como práticas pedagógicas de aprendizagem significativa para as crianças de Educação Infantil.
- ❖ Buscar, nas metodologias de leitura deleite e gêneros textuais, práticas pedagógicas que desenvolvam o hábito e prazer da leitura e da escrita na primeira infância.
- ❖ Entender o planejamento e a avaliação na perspectiva da Educação Infantil de acordo com a BNCC.

Conteúdos programáticos:

Conteúdo Programático 1: A aquisição da linguagem oral e da escrita: teorias e metodologias.

Conteúdo Programático 2: Habilidades e competências para a aquisição da leitura e da escrita: o que desenvolver na Educação Infantil?

Conteúdo Programático 3: Literatura infantil: leitura deleite e gêneros textuais

Conteúdo Programático 4: O planejamento e a avaliação na Educação Infantil, a partir da BNCC.

Bibliografia básica

FERREIRO, E. e TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

HOFFMANN, J. Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: 18ª edição, Editora Mediação, 2012.

MALUF, M. R; GUIMARÃES, S. R. K. Desenvolvimento da linguagem oral e escrita. Paraná: Editora UFPR, 2008.

MONTESORI, M. A mente da criança: mente absorvente. Campinas, São Paulo: CEDET, 2021.

MORAIS, A. G. Consciência Fonológica na Educação Infantil e no ciclo de Alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

ROJO, R. (org.). Alfabetização e letramento. Coleção Letramento, Educação e Sociedade. Campinas: Mercado Aberto, 1988.

SELDIN, S. Método Montessori na educação dos filhos. MANOLE, 2ª edição, 2018.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BROWN. D. Sinfonia dos animais. São Paulo: Arqueiro, 2020.

FILHO, N. G. F. Literatura Infantil: múltiplas linguagens na formação de leitores. Editora Melhoramentos Ltda, 2012.

FORMOSINHO, J. O; PASCAL, C. Documentação Pedagógica e Avaliação na Educação Infantil: um caminho para a transformação. Porto Alegre: Penso, 2019.

LAJOLO, M. e ZILBERMAN, R. Literatura infantil brasileira: história & histórias. 4. ed. São Paulo: Ática, 1988.

WARNES, T. Perigoso. São Paulo: Ciranda Cultural, 2014.

Disciplina: Legislação, políticas e inclusão na educação infantil

Ementa: Fundamentos teóricos e metodológicos da gestão democrática na educação infantil. A função do educador dentro de uma proposta inclusiva e

multicultural na educação infantil. As políticas públicas para educação infantil no Brasil e a Educação Infantil na legislação educacional da Educação Básica. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil. Os Referencias Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Formação de professores para a atuação na Educação Infantil. Educação Inclusiva na educação infantil: contexto histórico e legislação. Adaptação curricular e práticas em sala de aula: ações necessárias para o processo de inclusão no contexto da educação infantil.

Objetivo: Compreender os fundamentos teóricos e práticos da gestão democrática bem como as políticas públicas para a educação infantil e a educação inclusiva.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos teóricos e metodológicos da gestão democrática na educação infantil.

Conteúdo Programático 2: A função do educador na construção de uma educação inclusiva e multicultural.

Conteúdo Programático 3: As políticas públicas para educação infantil no Brasil e a Educação Infantil na legislação educacional da Educação Básica.

Conteúdo Programático 4: As Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil

Conteúdo Programático 5: Os Referencias Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Conteúdo Programático 6: Formação de professores para a atuação na Educação Infantil

Conteúdo Programático 7: Educação Inclusiva e multicultural na educação infantil: contexto histórico e legislação.

Conteúdo Programático 8: Adaptação curricular e práticas em sala de aula: ações necessárias para o processo de inclusão no contexto da educação infantil.

Bibliografia:

BAPTISTA, C. R. (Org.) . Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas (2ª edição). 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

BAPTISTA, C. R. (Org.) ; JESUS, Denise Meyrelles de (Org.) . Avanços em políticas de inclusão: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países. 1. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2009

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Demais referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Alunos com necessidades educacionais especiais: reconhecendo os alunos que apresentam dificuldades acentuadas de aprendizagem, relacionadas a condutas típicas. Brasília: MEC, 2002. (Projeto Escola Viva, 2).

CECCON, Claudius; CECCON, Jovelina Protasio. A creche saudável. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro (Org.). Desenvolvimento psicológico educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. v. 3.

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gladys Elise P. da Silva. Educação Infantil: pra que te quero. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de. Educação infantil pós-LDB. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

HORN, Maria da Graça Souza. Sabores cores sons aromas a organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed. 2003.

KAERCHER, Gladys E.; CRAIDY, Carmem Maria. Educação infantil. Porto Alegre: Artmed 2000.

KRAMER, Sonia. Com a Pré Escola nas Mãos. São Paulo: Ática, 1999.

MACHADO, Maria Lúcia A. (org.). Encontros e desencontros em educação infantil, São Paulo. Cortez / 2002.

MANTOAN, Maria Tereza Egler. Caminhos pedagógicos da inclusão. São Paulo: Memnon, 2001.

OLIVEIRA, Zilda R. de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002. In:_____, Educação Infantil: muitos olhares. São Paulo: Cortez, 2007.

PACHECO, José et al. Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2008.

STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999. |

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações

abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

